ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

112º Curso de Ética e Deontologia Profissional

Programa

Sessão Teórica – 10 de outubro

09h15	Início da sessão
11h00	Intervalo
11h15	Continuação da sessão
12h30	Pausa para almoço
14h00	Continuação da sessão
16h45	Fim da sessão

Parte I

1. Ética e economia de mercado	Em que medida o bom funcionamento da economia de mercado pressupõe um adequado enquadramento institucional, jurídico e ético?
2. Inteligentes e "espertinhos"	Contraste entre a atuação (inteligente) assente no respeito pelas regras do jogo e a atuação dos "espertinhos" que se julgam acima dessas regras.
3. Valores e fins	Distinção entre valores como fins em si mesmos e como condição para a prossecução de uma pluralidade de objetivos concretos.
4. A ética enquanto relação do indivíduo consigo mesmo	Em sentido restrito, a ética diz respeito, antes de mais, à relação comigo mesmo, com a minha consciência.
5. Ética dos "mínimos" e ética dos "máximos"	Parte-se da máxima "fazer o bem" e "evitar o mal" para explicar as virtualidades da distinção entre ética de excelência (ou de virtudes) e uma ética mínima obrigatória.
6. Ética da "primeira" pessoa e ética da "terceira" pessoa	Reflexão sobre a moralidade das atuações a dois níveis: (1) o efeito de uma dada ação sobre o meu desenvolvimento pessoal, o tipo de pessoa que eu quero ser; (2) a avaliação da ação a partir de um observador imparcial – uma terceira pessoa – que ajuíza a partir de fora.
7. Como as pessoas boas tomam decisões difíceis	Mostrar que os verdadeiros problemas com que se debate o cidadão comum não são tanto entre o bem e o mal, mas escolhas entre dois (ou mais) bens (e.g., justiça vs. compaixão, indivíduo vs. comunidade).
8. Juízos e decisões	Qualquer decisão implica a consideração de vários aspetos do problema que devem ser tomados em consideração e valorados. O aspeto ético é apenas um deles que requer um juízo moral – mas todos os aspetos e juízos (financeiro, económico e social) devem por igual ser integrados na decisão.
9. Liberdade e Bem	Contraste entre dois entendimentos de liberdade (Stuart Mill e Tocqueville). O primeiro vê a liberdade como ausência de coação e em função dos resultados. O segundo considera que a liberdade, embora um fim em si mesmo, tem como último ponto de referência o bem: a virtude é a livre escolha do bem.
10. Códigos de conduta, retidão moral e competência profissional	O código de conduta é algo que se pode aprender, mas a retidão moral e a competência profissional só se adquirem com muito esforço e dentro de uma comunidade de aprendizagem.
11. Debate	Discussão aberta de dúvidas ou outras questões suscitadas pelos temas apresentados durante a sessão.

Parte II

1. A empresa cidadã	A responsabilidade social das organizações. Comportamentos requeridos, esperados e desejados. A sustentabilidade enquanto estratégia organizacional.
2. Códigos empresariais de ética e de conduta	A Ética nas organizações. Vantagens e limitações dos códigos de ética e de conduta em contexto empresarial. Breve abordagem da Norma Portuguesa NP 4460-1:2007.
3. Dilemas morais no exercício da profissão	Caraterísticas básicas dos dilemas morais. Orientações éticas que podem ajudar a decidir mais responsavelmente perante os dilemas
4. Responsabilidade e deontologia profissional	A Engenharia como profissão de confiança pública. Deveres e responsabilidades decorrentes do exercício da profissão. Análise do Código Deontológico dos engenheiros portugueses.
5. Debate	Discussão aberta de dúvidas ou outras questões suscitadas pelos temas apresentados durante o dia.

Sessão Prática

Formandos divididos em três grupos, sendo que cada um frequenta apenas uma sessão prática em horários diferenciados.

1.ª Sessão: (sexta-feira à tarde): 16 de outubro | 18h00-21h30

18h00 - Início da sessão

20h00 - Intervalo

20h30 - Prova escrita de avaliação

21h30 - Fim da sessão

2.ª Sessão: (sábado): 17 de outubro | 09h00-12h30

09h00 - Início da sessão

11h00 - Intervalo

11h30 - Prova escrita de avaliação

12h30 - Fim da sessão

3.ª Sessão: (sábado): 17 de outubro | 14h00-17h30

14h00 - Início da sessão

16h00 - Intervalo

16h30 - Prova escrita de avaliação

17h30 - Fim da sessão

Conteúdo

Discussão de situações de carácter prático, suscitadas pelos participantes ou baseada em casos propostos, sempre com referência às normas do Código Deontológico integrado no Estatuto da Ordem dos Engenheiros.